



FAMASUL

Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

BOLETIM

CASA RURAL

PECUÁRIA

ECONOMIA E MERCADO

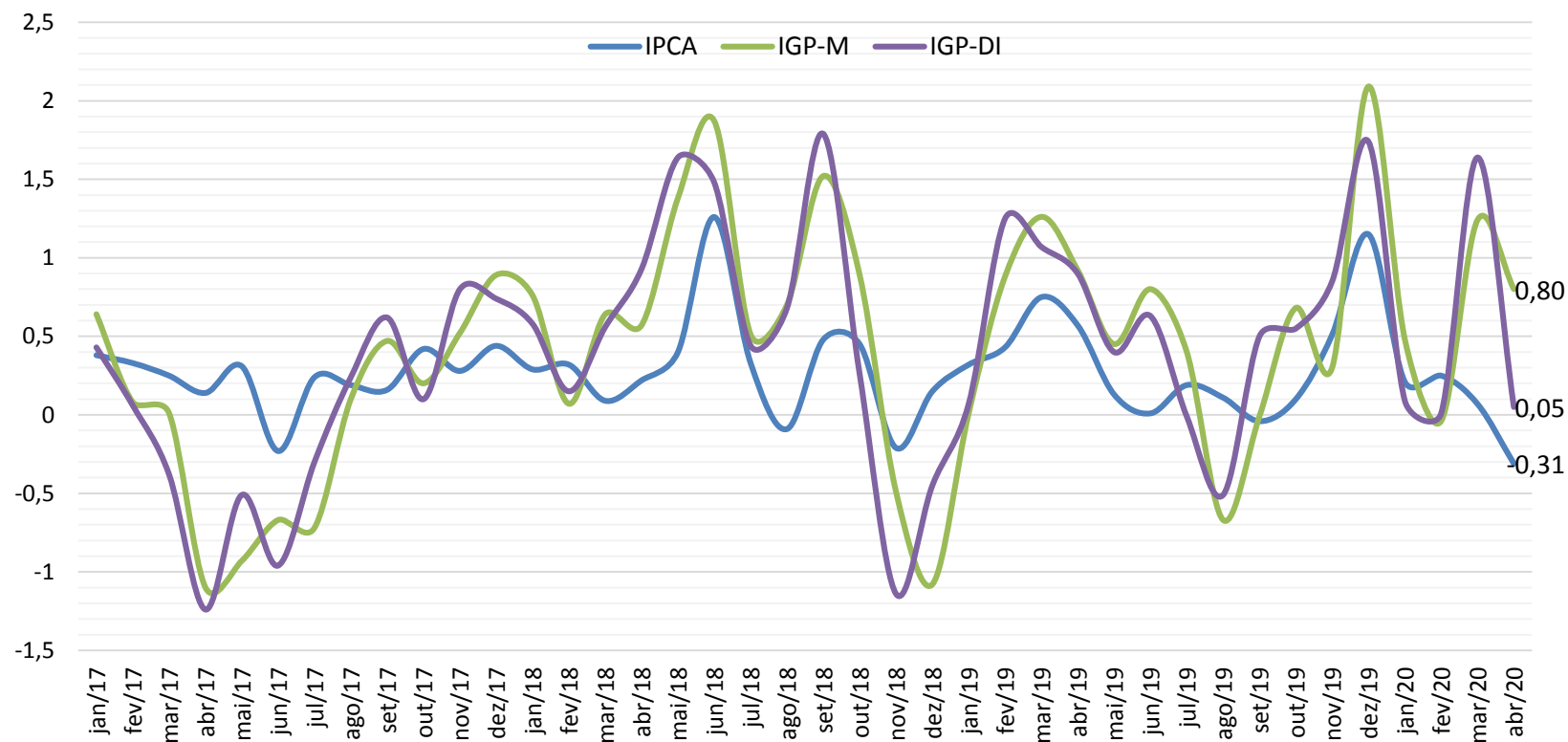
BOVINOS, AVES E SUÍNOS

CONJUNTURA ECONÔMICA

Inflação

Os três índices de inflação em acompanhamento (IPCA, IGP-M e IGP-DI) retrocederam em abril de 2020. A maior inflação foi no IGP-M, 0,80%. O IGP-DI com 0,05% e por fim o IPCA, índice oficial, com deflação de 0,31% (Gráfico 01). O IPCA foi deflacionário em razão da queda em todos os itens que o compõem, com duas exceções: alimentação e bebidas com inflação de 1,79% e educação, estável. As maiores deflações foram nos transportes (-2,66%) e artigos de residência (-1,37%).

Gráfico 01 – Índices de inflação %.



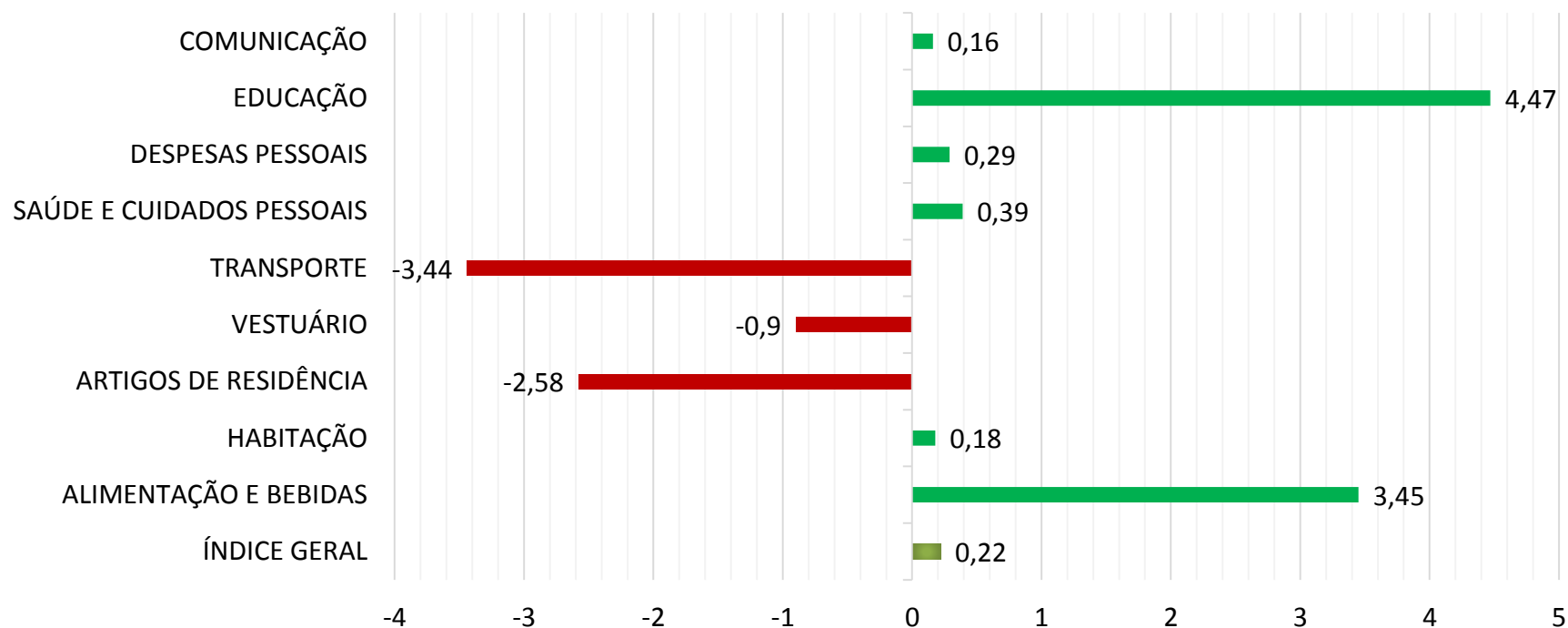
Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Conjuntura Econômica

Inflação - IPCA

No período de jan a abr de 2020, o IPCA totalizou 0,22% (Gráfico 02). Entre os produtos que compõem o índice, o grupo educação registrou alta de 4,47%, enquanto transporte, vestuário e artigos de residência ficaram negativos em 3,44%, 0,90% e 2,58%, respectivamente.

Gráfico 02 - IPCA Brasil, em variação acumulada % (jan-abr/2020)



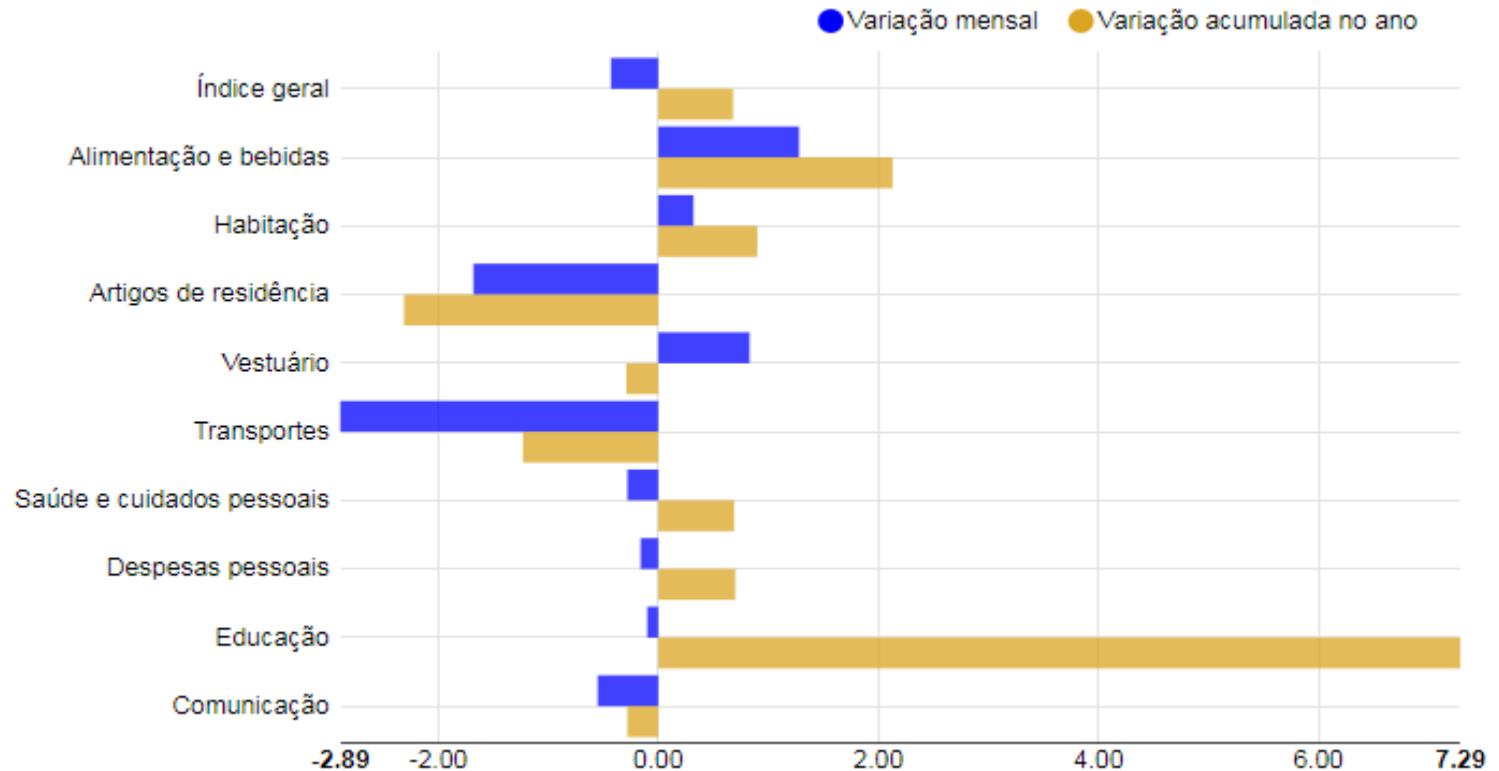
Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Conjuntura Econômica

IPCA – Campo Grande - MS

Para o município de Campo Grande – MS, o IPCA de abril de 2020 foi negativo e mais acentuado que o resultado nacional, deflação de 0,43%. No acumulado de janeiro a abril houve inflação de 0,68% (Figura 01). Entre os produtos que compõem o índice, o grupo educação registrou alta de 7,29%, enquanto artigos de residência ficaram negativos em 2,31%.

Figura 01 - IPCA Campo Grande - MS, em %, 2020.



Fonte: IBGE.

Conjuntura Econômica

Taxa de Câmbio

A taxa de câmbio em 19/05/2020 foi cotada R\$ 5,72 por dólar americano, desvalorização pelo terceiro mês consecutivo, no entanto representou valorização de 2,51% em relação ao início de maio. No ano, houve alta nominal de 42,28%, quando em 02/01 o dólar foi cotado a R\$ 4,02 (Gráfico 03).

Gráfico 03 - Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$



Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul

Balança Comercial

Exportações Agro

As exportações do agronegócio no Mato Grosso do Sul, entre janeiro a abril de 2020, representaram 95,85% das exportações do estado (Gráfico 04) e totalizaram US\$ 1,65 bilhão em receita, alta de 1,39% em relação ao igual período de 2019. O complexo soja e os produtos florestais foram responsáveis por 38,73% e 36,19%, do agronegócio. O terceiro segmento que se destacou foram carnes, com 19,42% (Gráfico 05).

Gráfico 04 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – jan-abr/2020

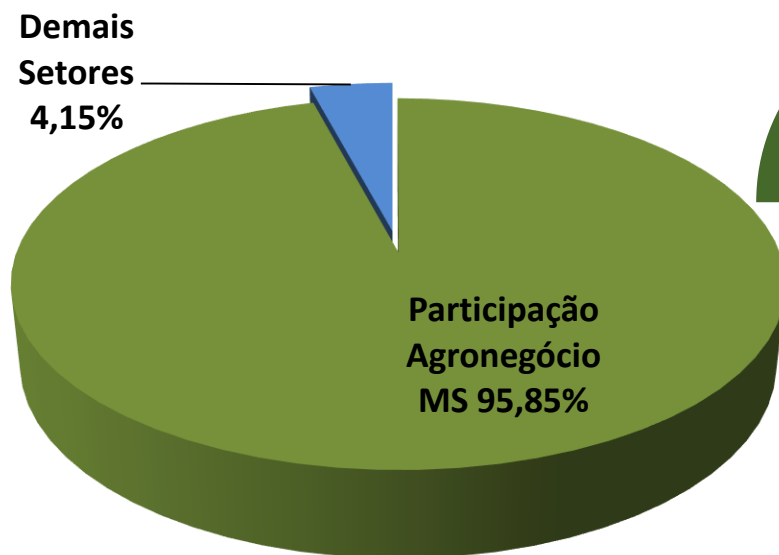
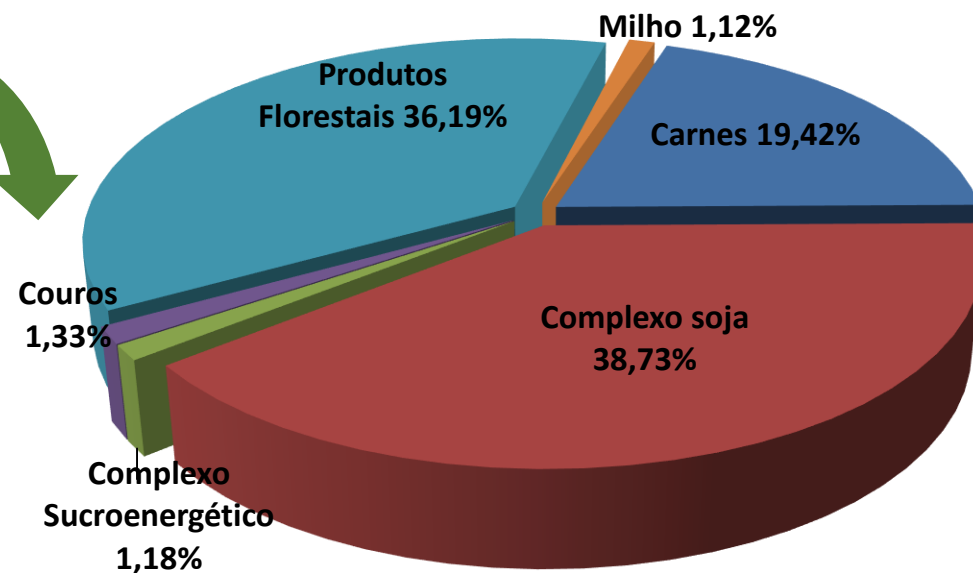


Gráfico 05 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS – jan-abr/2020.



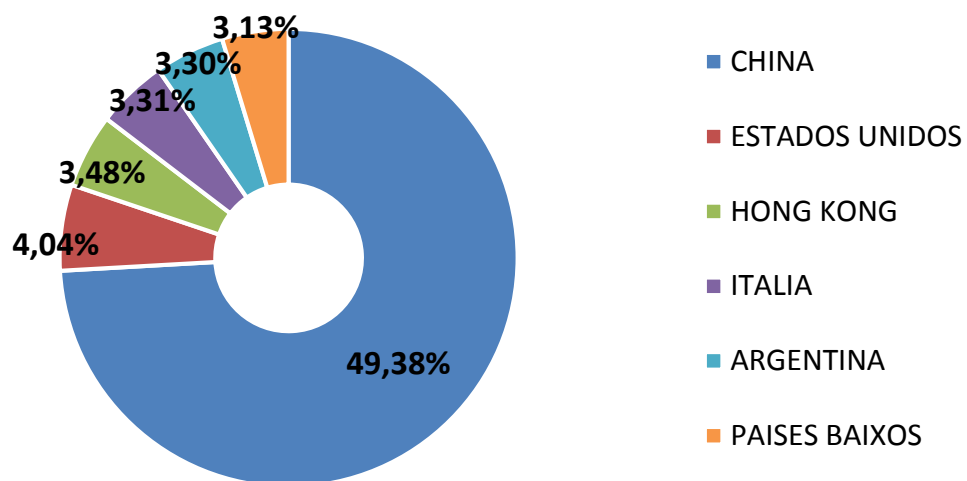
Fonte: MAPA, 2020; MDIC, 2020. **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul.

Balança Comercial

Importadores

Neste momento de restrições no funcionamento de atividades econômicas e medidas de isolamento social por todo o mundo, os países da Ásia, em especial a China, foram os principais responsáveis pelo desempenho positivo nas exportações do agronegócio de MS em 2020. A China comprou 13,63% a mais que o mesmo período de 2019. Os Chineses responderam por 49,38% da receita com as exportações do agronegócio sul-mato-grossense entre janeiro a abril de 2020 (Gráfico 06), com valor equivalente a US\$ 819,5 milhões.

Gráfico 06 - Principais destinos dos produtos do agronegócio sul-mato-grossense, jan-abr/2020



Fonte: MAPA, 2020; MDIC, 2020. **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul.

Bovinocultura de Corte

Mercado interno – preços arroba

Entre 04 a 19 de maio o preço da arroba registrou volatilidade com amplitude relativamente pequena entre o valor médio e os valores máximos e mínimos registrados. A cotação de 19/05 foi de R\$ 175,50 na arroba do boi e R\$ 160,00 na arroba da vaca. O preço do boi retraiu 1,66% em relação ao dia 04/05 e a arroba da vaca encerrou com mesmo valor (Gráficos 07 e 08). No comparativo anual, ambos estão mais valorizados em 2020. A arroba do boi 22,51% superior ao igual período de 2019 e a arroba da vaca com alta de 20,93%.

Gráfico 07 – Preço médio da arroba do boi

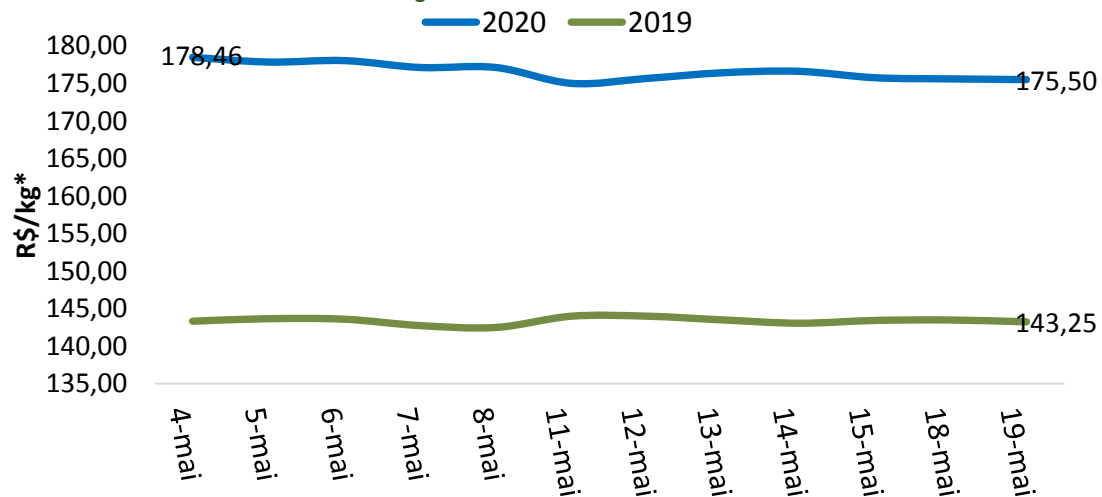
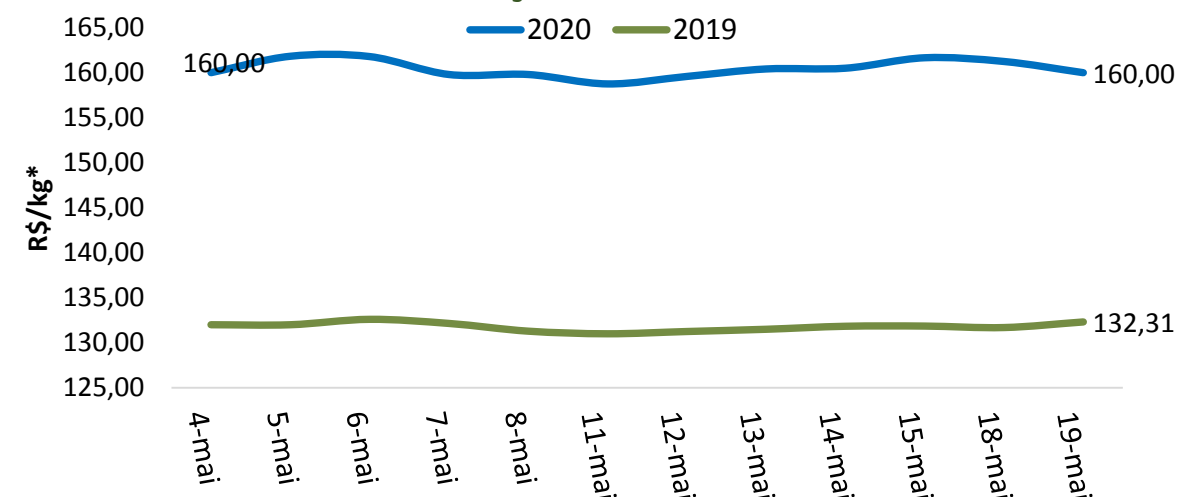


Gráfico 08 - Preço médio da arroba da vaca



Fonte e Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL. *Valor nominal

Bovinocultura de Corte

Mercado interno – preço atacado

O comportamento dos preços no atacado paulista registrou alta no mês de abril para três cortes bovinos pesquisados (Gráfico 09). As exceções foram para a ponta de agulha com queda de 1% e a carcaça casada da vaca com retração de 0,16%, em relação a março. No comparativo anual os preços estão superiores (Gráfico 10). A sustentação nos preços se deu pela menor oferta.

Gráfico 09 - Variação entre abril e março/2020.

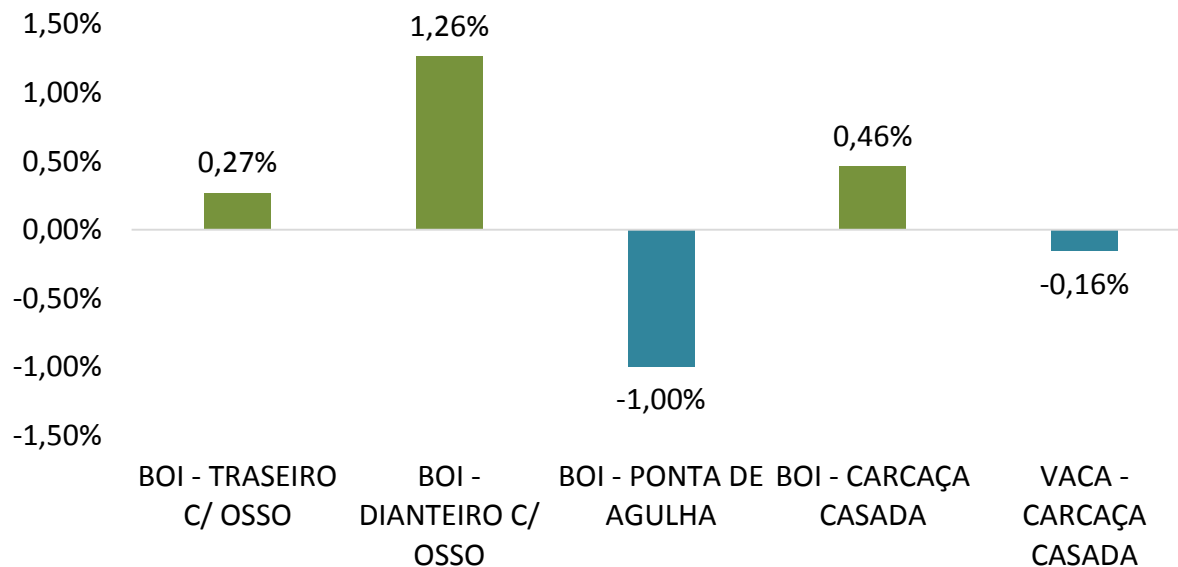
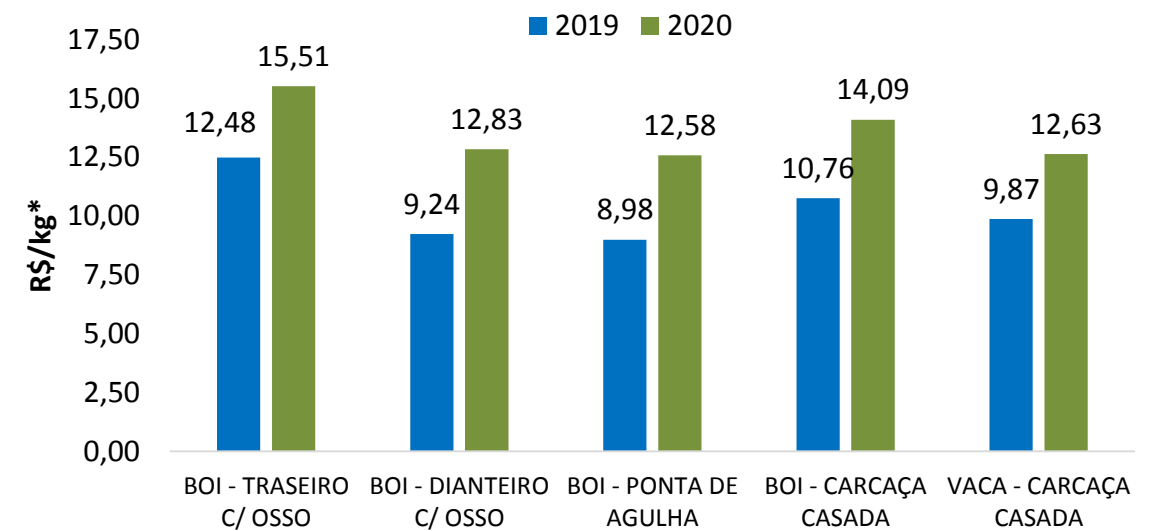


Gráfico 10 - Preços médios de abril 2020/2019



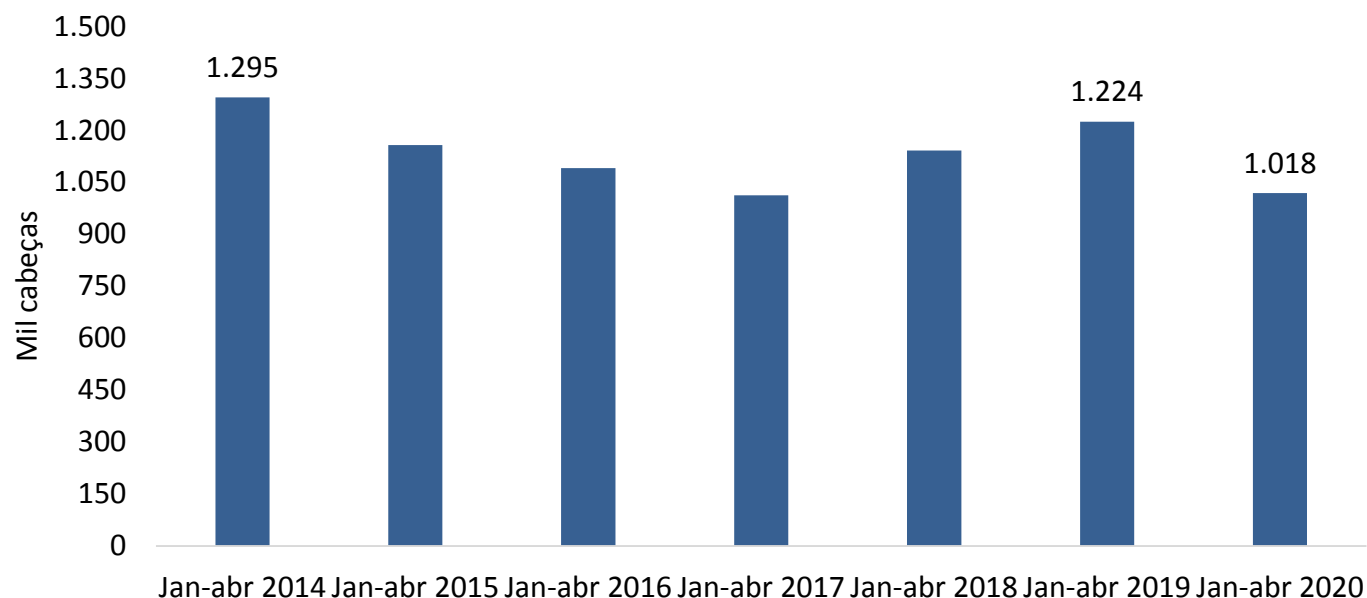
Fonte: CEPEA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

Mercado interno

Abate

Dados do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA) mostram queda de abates de bovinos no mês de abril. No acumulado de 2020 (janeiro a abril) foram abatidos 1,01 milhão de animais em Mato Grosso do Sul, queda de 16,8% em relação ao igual período de 2019 (Gráfico 11). O Brasil abateu 6,8 milhões de animais, no primeiro quadrimestre de 2020, número que representou queda de 14,5% quando comparado ao igual período de 2019.

Gráfico 11 - Abates bovinos em Mato Grosso do Sul.

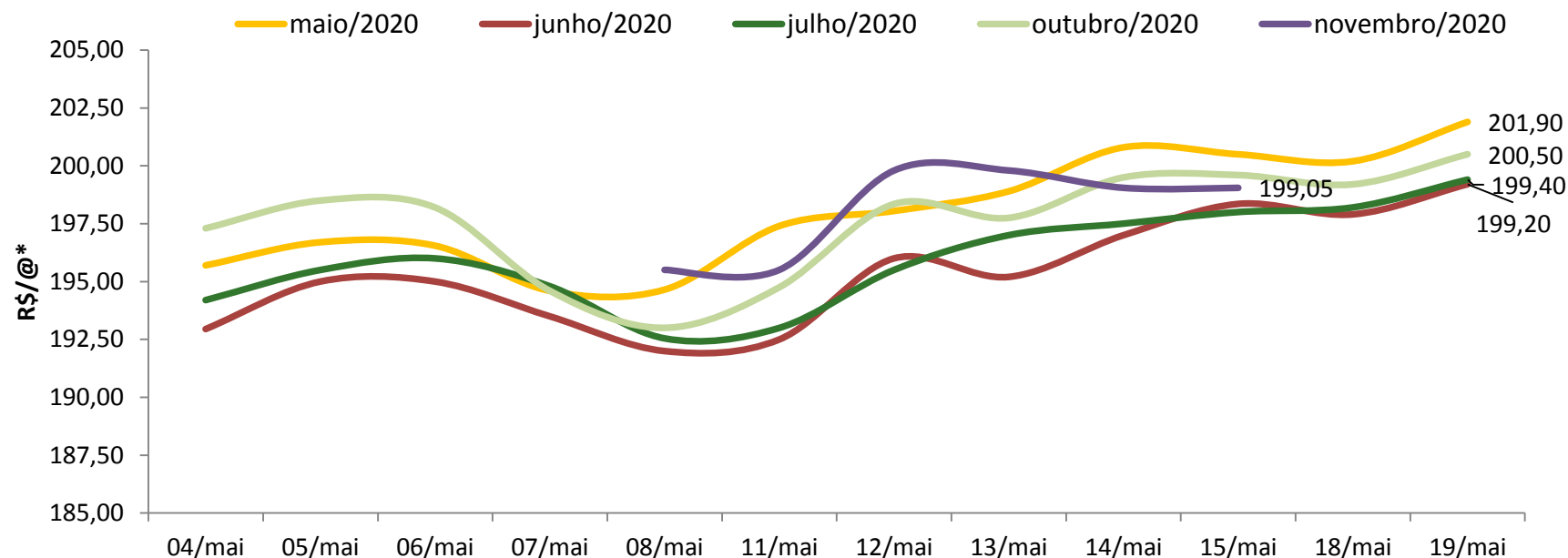


Fonte: MAPA, 2020. **Elaboração:** DETEC/ Sistema Famasul

Mercado futuro

Observa-se recuperação no valor da arroba do boi gordo na Bolsa de Mercadorias e Futuro, B3 S.A (BVMF3) nos contratos negociados no dia 19/05. O valor da arroba no contrato com vencimento em maio de 2020 rompeu a barreira dos R\$ 200,00 e fechou a R\$ 201,90/@, valorização de 0,85% em relação ao dia anterior (18/05). O vencimento de junho/2020 registrou alta de 0,66% com arroba a valor de R\$ 199,20. O contrato de julho/2020 registrou alta de 0,66% com arroba a valor de R\$ 199,40. O contrato de outubro/2020 registrou alta de 0,66% com arroba a valor de R\$ 199,05. O contrato de novembro/2020 registrou alta de 0,66% com arroba a valor de R\$ 199,40. (Gráfico 12). O contrato de novembro houve negócios até 15/05, e a arroba registrou valor de R\$ 199,05.

Gráfico 12 - Comportamento do preço da arroba do boi gordo nos contratos futuros, maio/2020



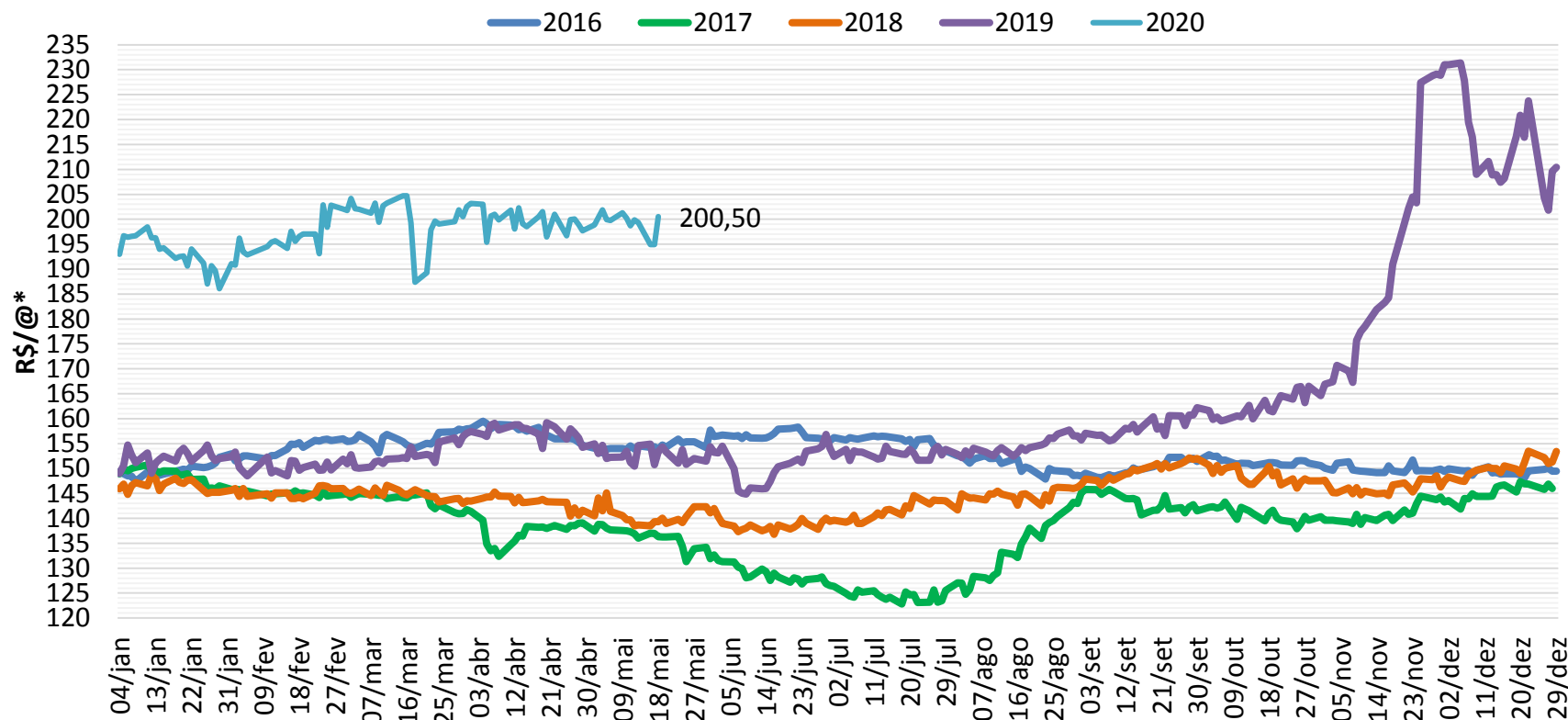
Fonte: BVMF3; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *Valor nominal

Mercado futuro

Indicador Esalq

No mercado físico, o Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo fechou 19/05 cotado a R\$ 200,50/@ (Gráfico 13), valorização de 2,87% em relação aos R\$ 194,90/@ do dia 18/05. No comparativo com igual período de 2019, houve valorização de 30,70% quando a arroba havia sido cotada a R\$ 153,40.

Gráfico 13 – Valor do Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo

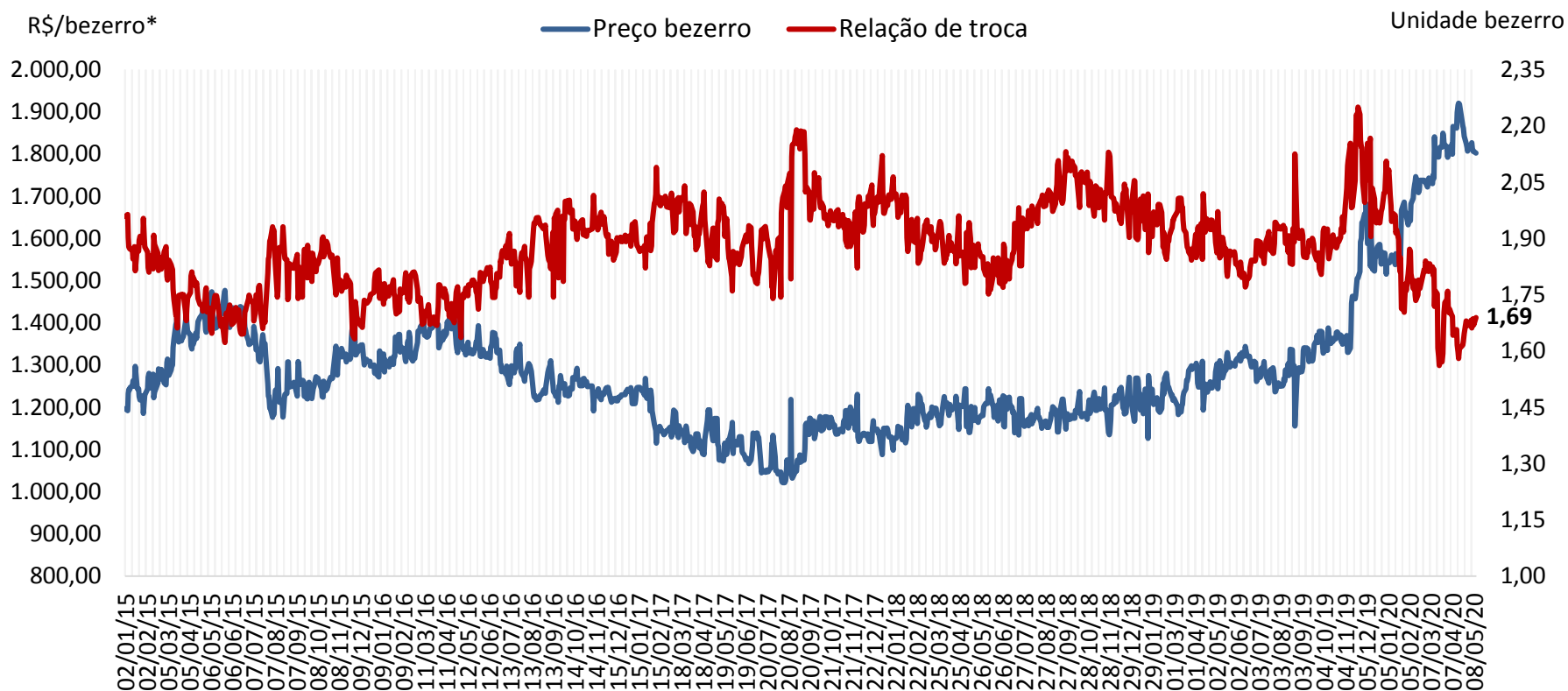


Fonte: Cepea/Esalq; Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. *Valor nominal

Relação de troca

A relação de troca média entre boi gordo e bezerro, encerrou o mês de abril de 2020 igual a "1 boi gordo para 1,67 unidade de bezeros", queda de 2,83% em relação ao início do mês e 11,74% menor que 1,89 de abril de 2019. No dia 11/05 houve recuperação de 1,22% na relação de troca "1 boi gordo para 1,69 unidade de bezeros"(Gráfico 14). A recuperação na relação de troca ocorreu em razão de uma discreta retração no preço do bezerro e valorização da arroba.

Gráfico 14 – Relação de troca entre bezerro e boi gordo.



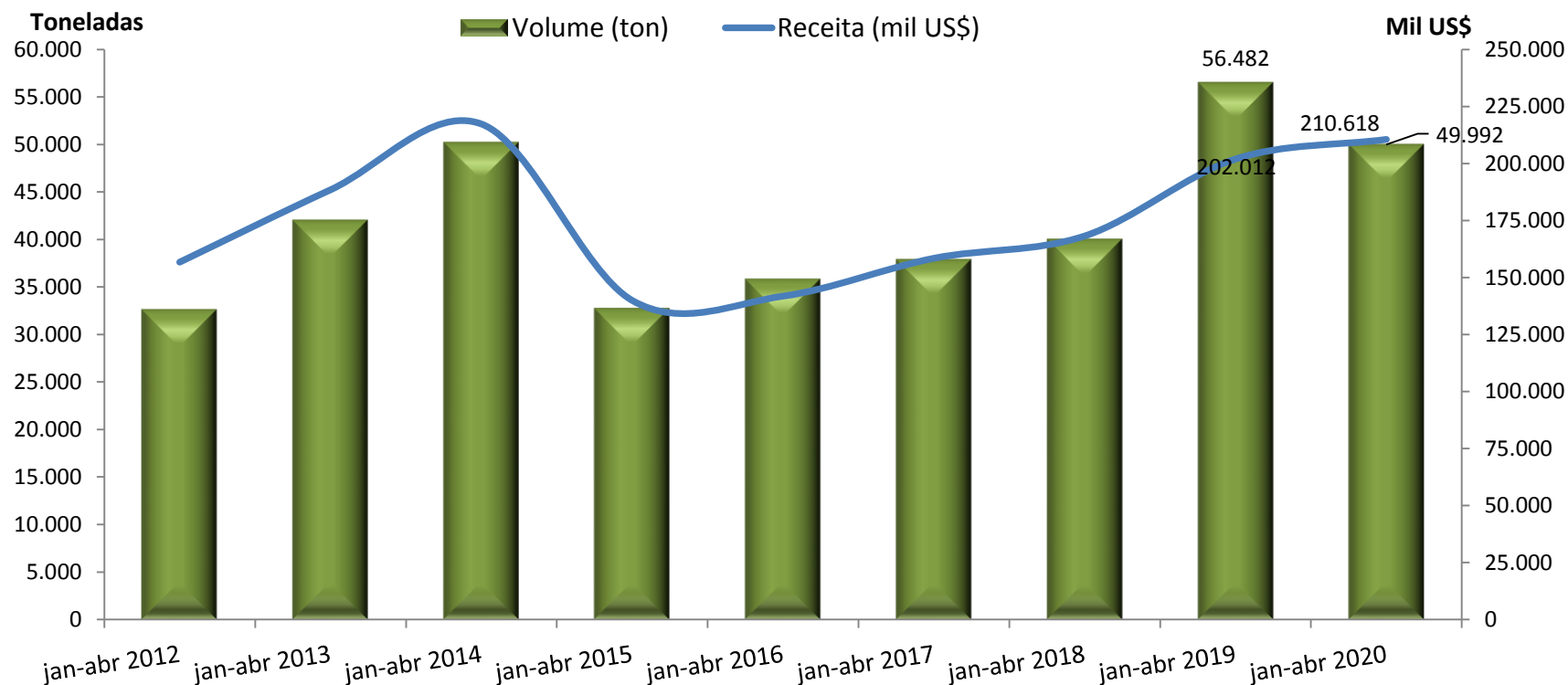
Fonte: Cepea/Esalq. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. * Valor nominal

Mercado externo

Receita e volume

O MS exportou US\$ 210,6 milhões e 49,9 mil toneladas de carne bovina *in natura*, entre janeiro a abril de 2020 (Gráfico 15). No comparativo com igual período de 2019 houve aumento de 4,26% na receita e queda de 11,49% no volume, tendo em vista que entre janeiro a abril de 2019 o faturamento foi US\$ 202 milhões e o volume 56,4 mil toneladas. As medidas de contenção do avanço da COVID-19 nos países compradores contribuíram para a queda no volume.

Gráfico 15 – Receita e volume de carne bovina exportados por MS.



Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Mercado Externo

Importadores

Os principais destinos da carne bovina sul-mato-grossense foram Chile e Hong Kong, responderam por 33,6% da receita entre janeiro a abril de 2020 e receita equivalente a US\$ 70,8 milhões. A China ocupou a terceira posição com 10,76% da receita com as vendas externas de carne bovina do estado (Quadro 01).

Quadro 01 - Principais destinos da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, jan-abr/2020.

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Chile	39.219.058	8.891.970	4,41	18,62
Hong Kong	31.621.249	8.651.629	3,65	15,01
China	22.653.089	4.493.155	5,04	10,76
Arábia Saudita	21.087.759	4.985.154	4,23	10,01
Uruguai	14.813.398	3.617.915	4,09	7,03
Egito	12.203.003	3.796.341	3,21	5,79
Israel	12.157.946	2.422.023	5,02	5,77
Emirados Árabes Unidos	11.237.094	2.812.552	4,00	5,34
Filipinas	7.319.444	2.087.445	3,51	3,48
Itália	5.325.795	756.723	7,04	2,53
Total	210.617.673	49.991.857	-	-

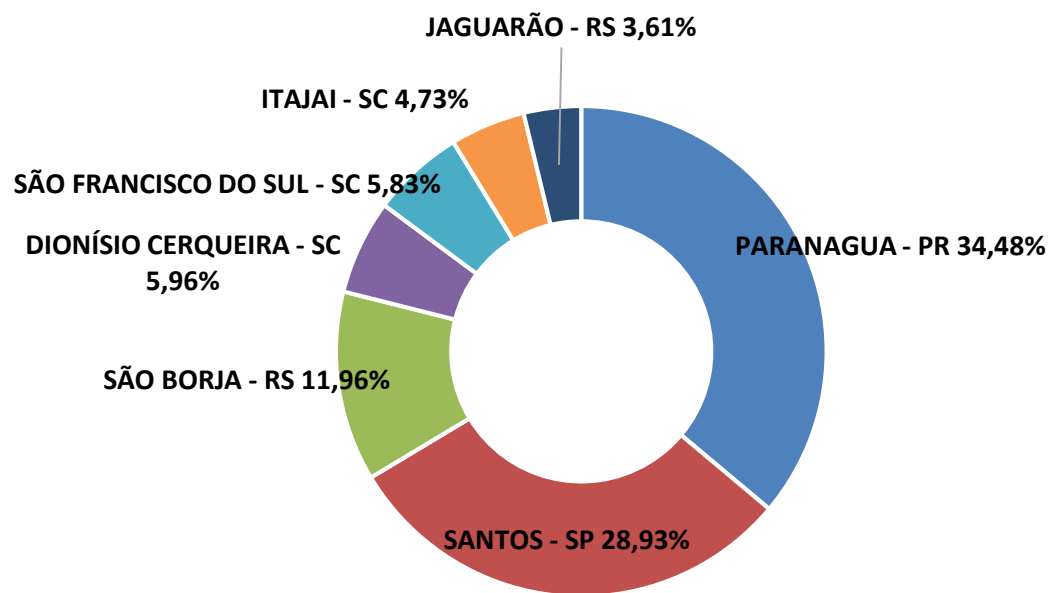
Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Mercado Externo

Portos de saída

Os portos de Paranaguá – PR e Santos – SP são os responsáveis pela saída de 62,2% da carne bovina exportada por Mato Grosso do Sul (Gráfico 16).

Gráfico 16 – Portos de saída da carne bovina *in natura* de MS, jan-abr/2020.



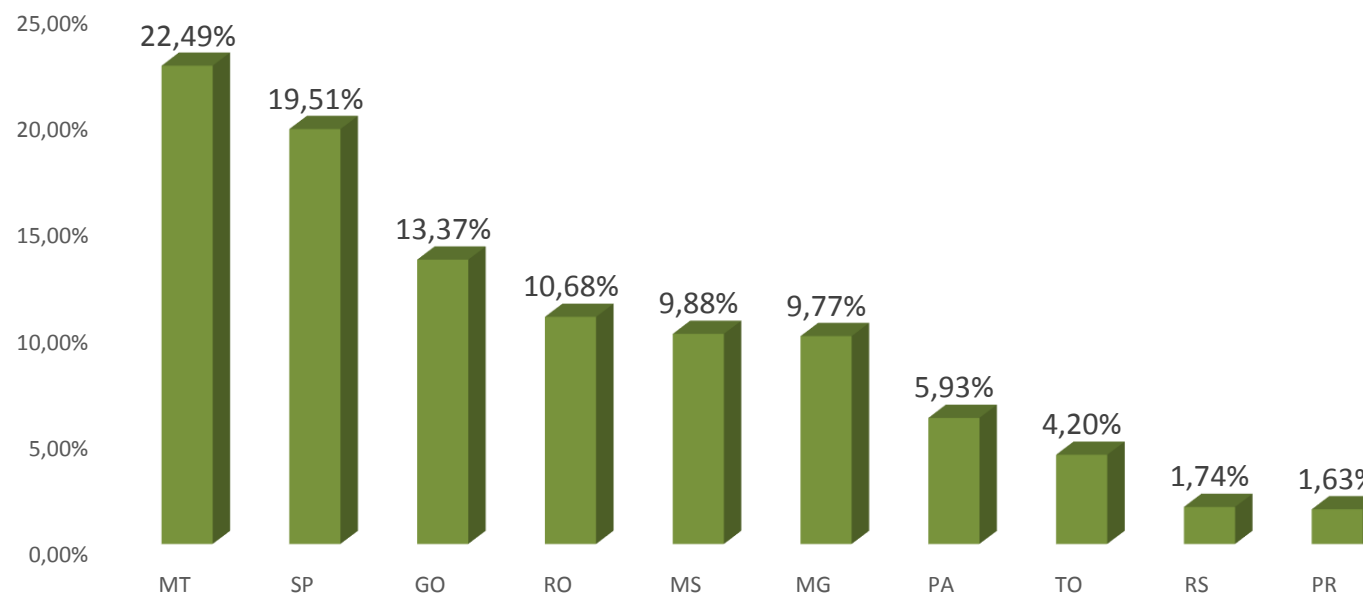
Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Mercado externo

Ranking UFs

O Mato Grosso do Sul respondeu por 9,88% da receita brasileira com exportações de carne bovina e ocupou o quinto lugar no ranking nacional (Gráfico 17).

Gráfico 17 – Ranking dos estados nas exportações – jan-abr/2020



Fonte: MDIC, 2020. **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul

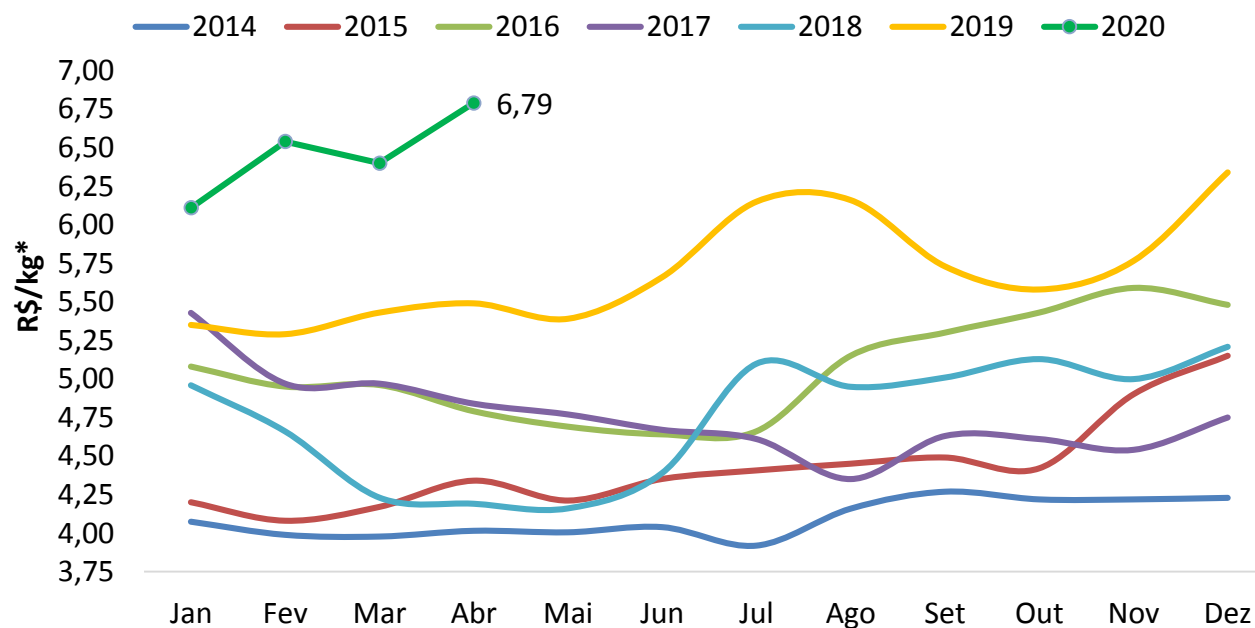
Avicultura

Mercado Interno - Preços

O preço médio nominal do frango abatido no atacado de Mato Grosso do Sul subiu 6,09% em abril quando comparado a março, cotado ao valor de R\$ 6,79/kg. No comparativo anual houve valorização de 23,86% tendo em vista que março de 2019 foi cotado a R\$ 5,49/kg (Gráfico 18).

Neste momento de incertezas quanto ao ganho e à manutenção de renda, as proteínas mais baratas tornam-se o foco do consumo das famílias.

Gráfico 18 – Preço médio frango abatido no Mato Grosso do Sul.



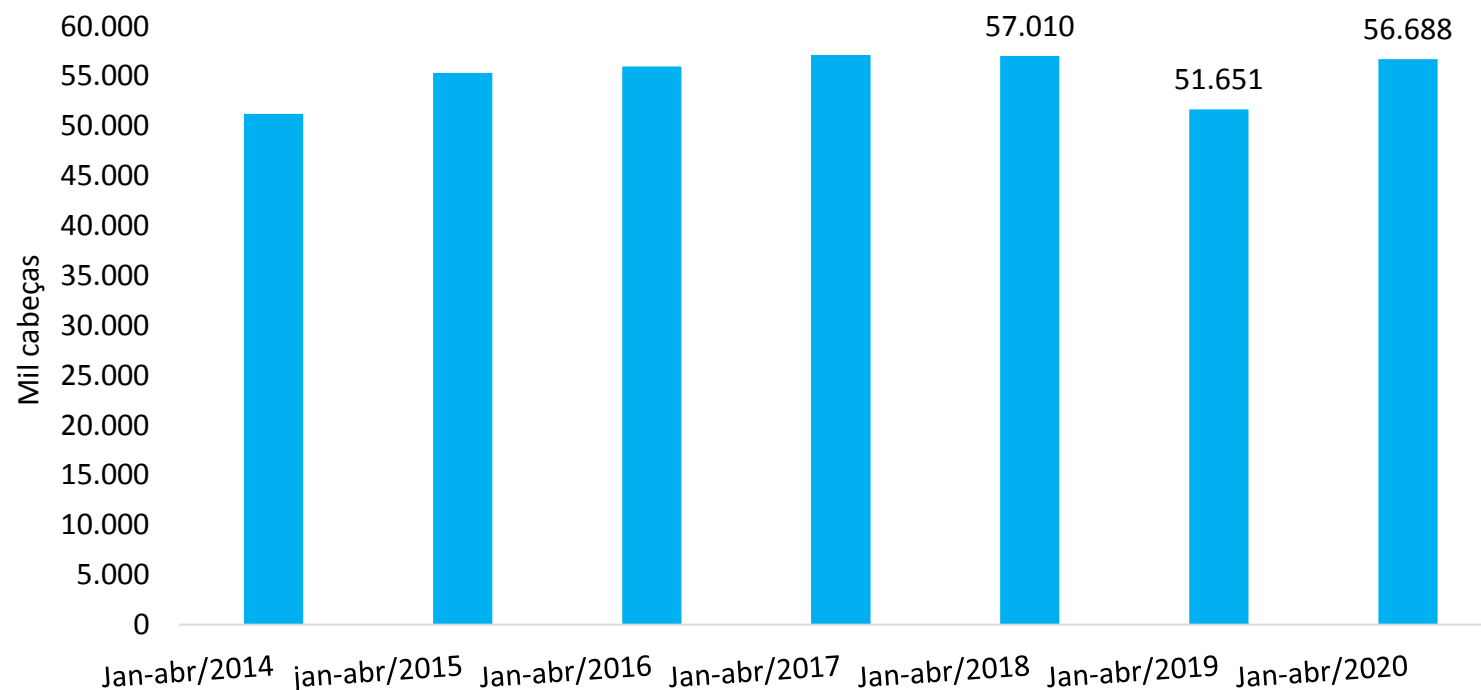
Fonte: CEASA/MS; **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul. *valor nominal

Mercado Interno

Abates

O abate de abril, em Mato Grosso do Sul, foi menor que o registrado em março, porém no acumulado de janeiro a abril de 2020 as 56,6 milhões de aves abatidas foram 9,75% superior ao igual período de 2019 (MAPA) (Gráfico 19). No Brasil o abate de aves totalizou 1,76 bilhão de animais no quadrimestre de 2020, refletiu em alta de 0,91% quando comparado a 1,74 bilhão de cabeças abatidas em igual período de 2019.

Gráfico 19 – Abates de frango no Mato Grosso do Sul.

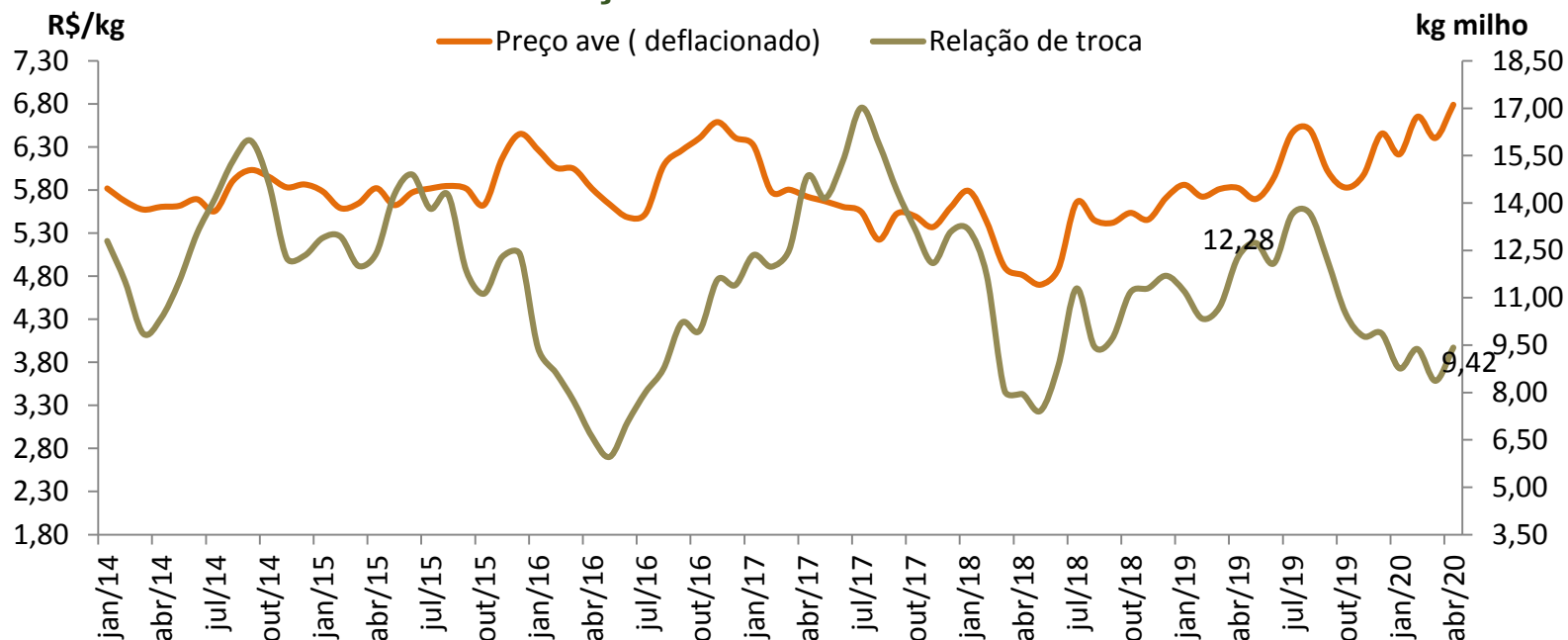


Fonte: MAPA, 2020. **Elaboração:** DETEC/ Sistema Famasul

Relação de troca

A relação de troca entre o milho e o frango registrou recuperação no mês de abril, com alta de 12,57%. A venda de um quilo de frango abatido permitiu a compra de 9,42 quilos de milho (Gráfico 20). No comparativo anual observa-se a deterioração nessa relação, com queda de 23,29%, tendo em vista que em abril de 2019 o preço de um quilo de frango permitiu adquirir 12,28 quilogramas de milho. A principal razão para a perda de poder de compra do frango abatido foi a valorização no preço do milho, com índice superior a 60%.

Gráfico 20 –Relação de troca entre aves e milho.

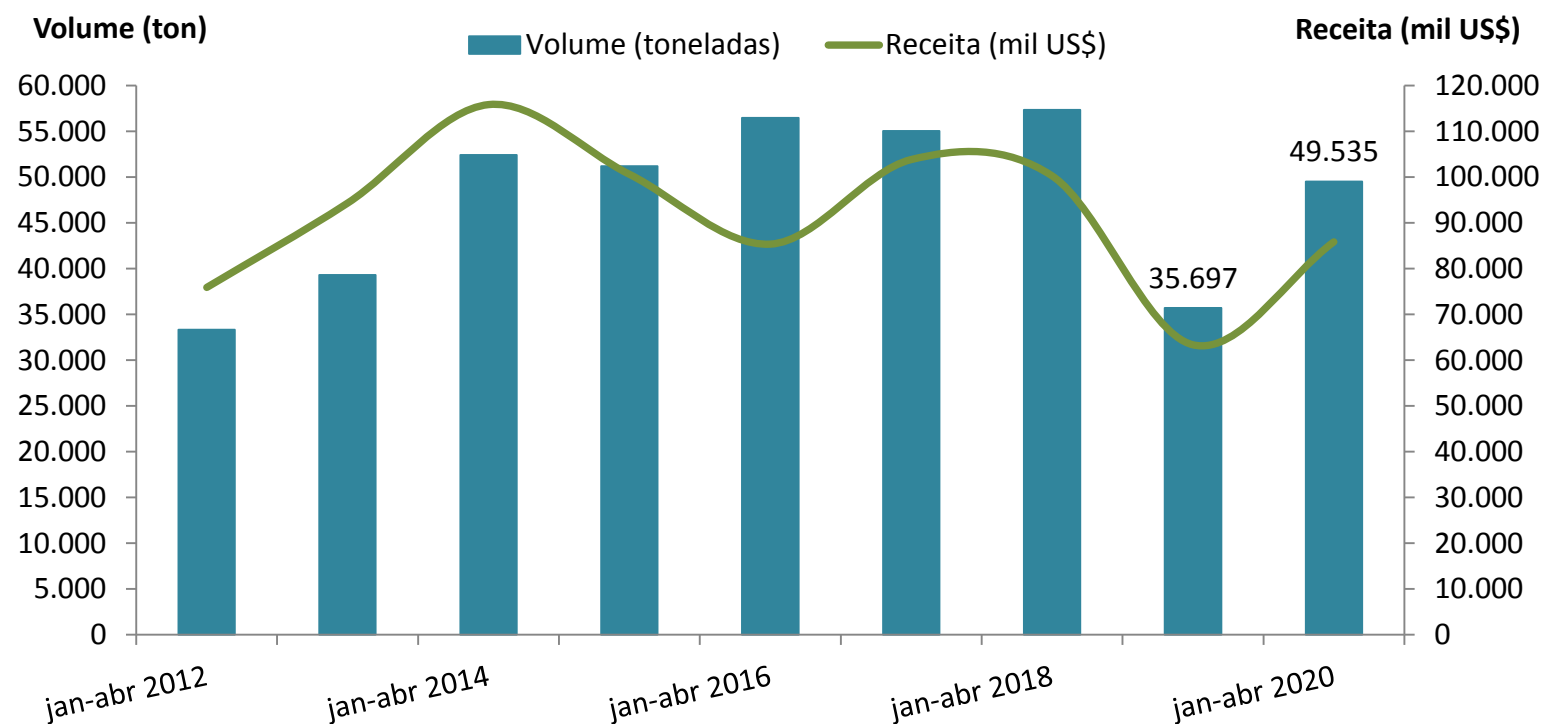


Fonte: Ceasa/Granos Corretora; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI base=abril/2020

Mercado externo

As exportações da carne de frango *in natura* por Mato Grosso do Sul, entre janeiro a abril de 2020, foram US\$ 85,8 milhões e volume de 49,5 mil toneladas (Gráfico 21). No comparativo com igual período de 2019 houve aumento de 35,47% na receita e 38,77% no volume, tendo em vista que entre janeiro a abril de 2019 o faturamento foi US\$ 63,3 milhões e o volume 35,6 mil toneladas. Os embarques para os países da Ásia aumentaram, em especial o Japão que comprou 70,82% a mais que o mesmo período de 2019.

Gráfico 21 – Receita e volume de carne de frango *in natura* exportados por MS.



Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Mercado externo

Principais destinos

Os principais destinos da carne de frango sul-mato-grossense foram China e Japão. O primeiro respondeu por 23,01% da receita com as vendas externas de carne frango do estado e o Japão, na segunda posição, com 19,29% (Quadro 02).

Quadro 02 - Principais destinos da carne de frango *in natura* de MS, jan-abr/2020

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
China	19.761.081	8.995.932	2,20	23,01
Japão	16.564.675	8.709.974	1,90	19,29
Emirados Árabes Unidos	6.883.346	4.285.796	1,61	8,02
Cingapura	4.917.071	2.811.909	1,75	5,73
Kwuit	3.625.179	2.146.911	1,69	4,22
Iraque	3.281.283	1.970.896	1,66	3,82
Países Baixos	2.763.937	1.431.766	1,93	3,22
Chile	2.402.369	1.426.581	1,68	2,80
Espanha	2.262.857	1.259.716	1,80	2,64
Filipinas	2.111.651	1.105.821	1,91	2,46
TOTAL	85.862.079	49.534.996	-	-

Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Mercado externo

Portos e ranking

Gráfico 22 – Portos de saída da carne de frango de MS, jan-abr/2020

O porto de Paranaguá - PR é o responsável pela saída de 86,57% da carne de frango exportada por MS (Gráfico 22)

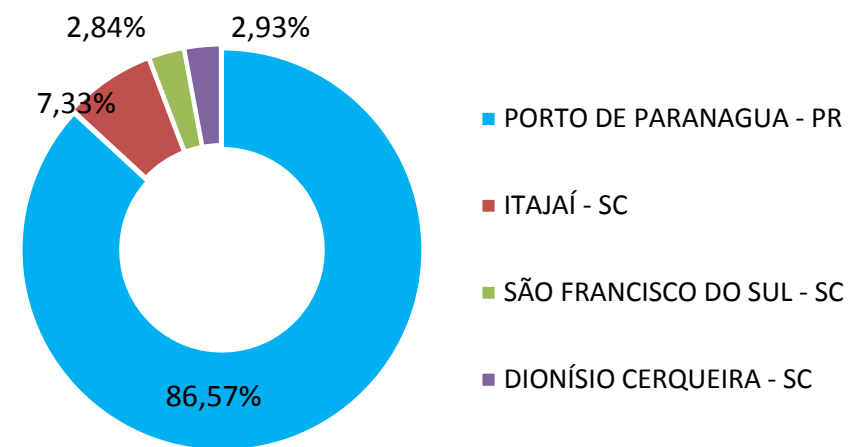
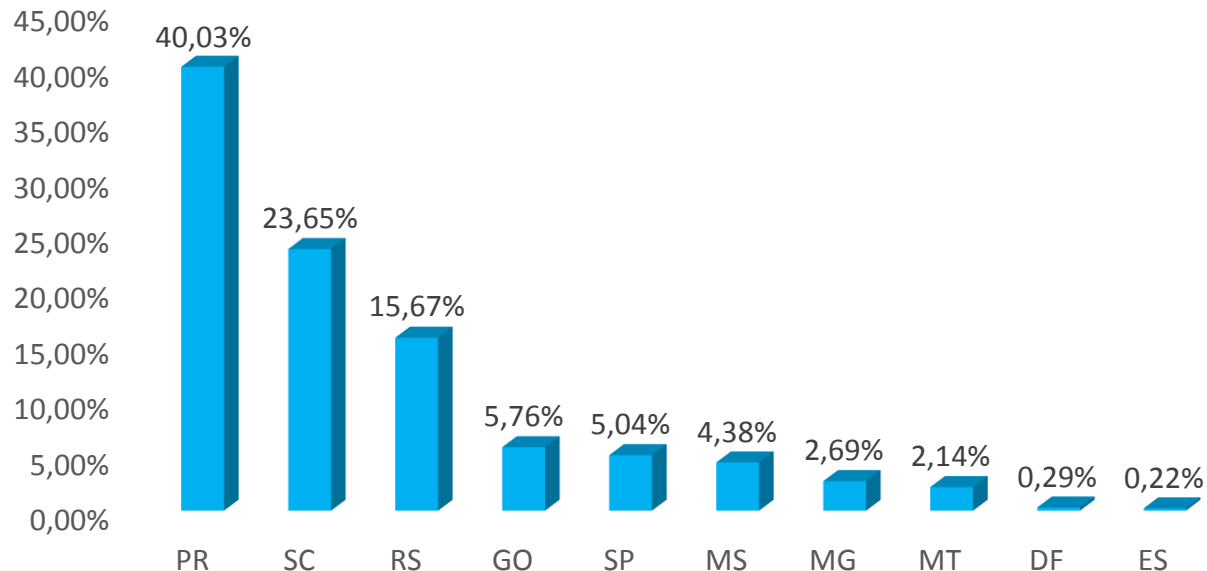


Gráfico 23 – Ranking dos estados exportadores, jan-abr/2020



O MS respondeu por 4,38% da receita brasileira com exportações de carne de frango e ocupou o sexto lugar no ranking nacional (Gráfico 23).

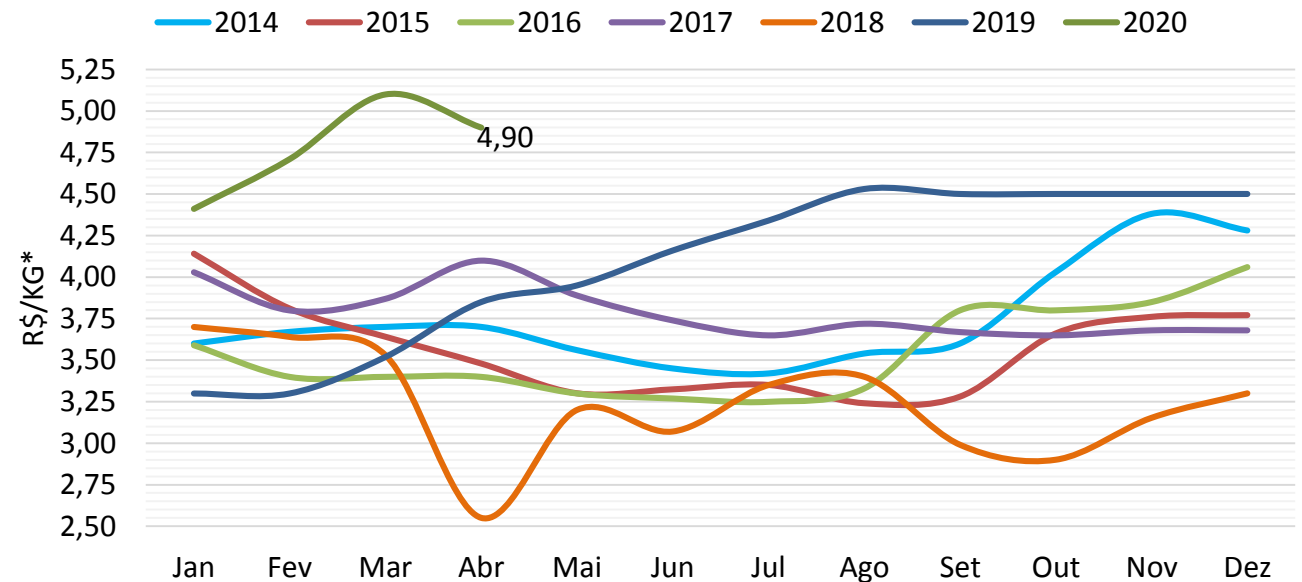
Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Suinocultura

Mercado Interno - Preços

No mês de abril, o preço médio do suíno vivo no Mato Grosso do Sul retraiu 3,92% em relação a março, sendo cotado ao valor de R\$ 4,90/kg (Gráfico 24). No comparativo de 12 meses houve valorização de 27,27%, considerando que em abril de 2019 o preço foi R\$ 3,85/kg.

Gráfico 24 – Preço médio do suíno vivo no Mato Grosso do Sul.



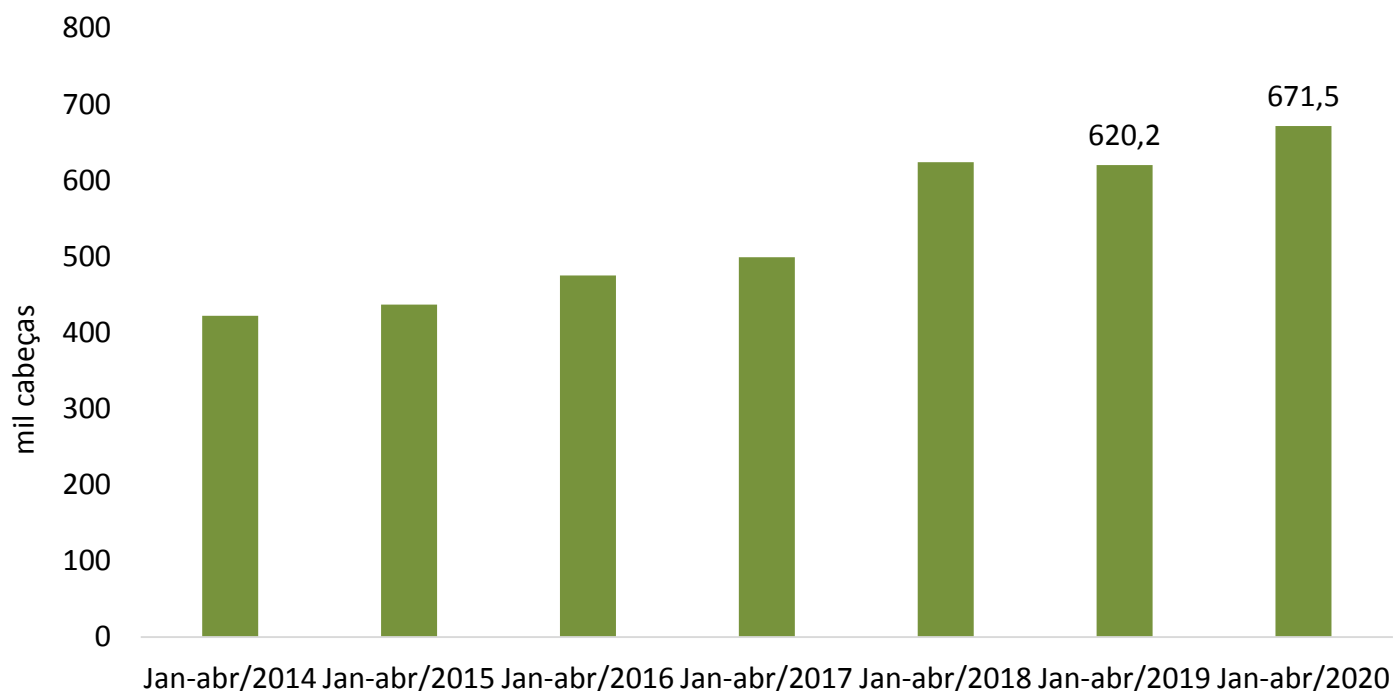
Fonte: CEASA/MS; **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul. *valor nominal

Mercado Interno

Abates

Dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) registram que Mato Grosso do Sul abateu 671,5 mil animais entre janeiro a abril de 2020, esse número foi 8,25% superior ao número de animais abatidos no igual período de 2019 (Gráfico 25). O Brasil abateu 12,9 milhões de suínos entre janeiro a abril de 2020, número 1,41% superior aos 12,8 milhões abatidos em igual período de 2019.

Gráfico 25 – Abates de suínos no Mato Grosso do Sul.

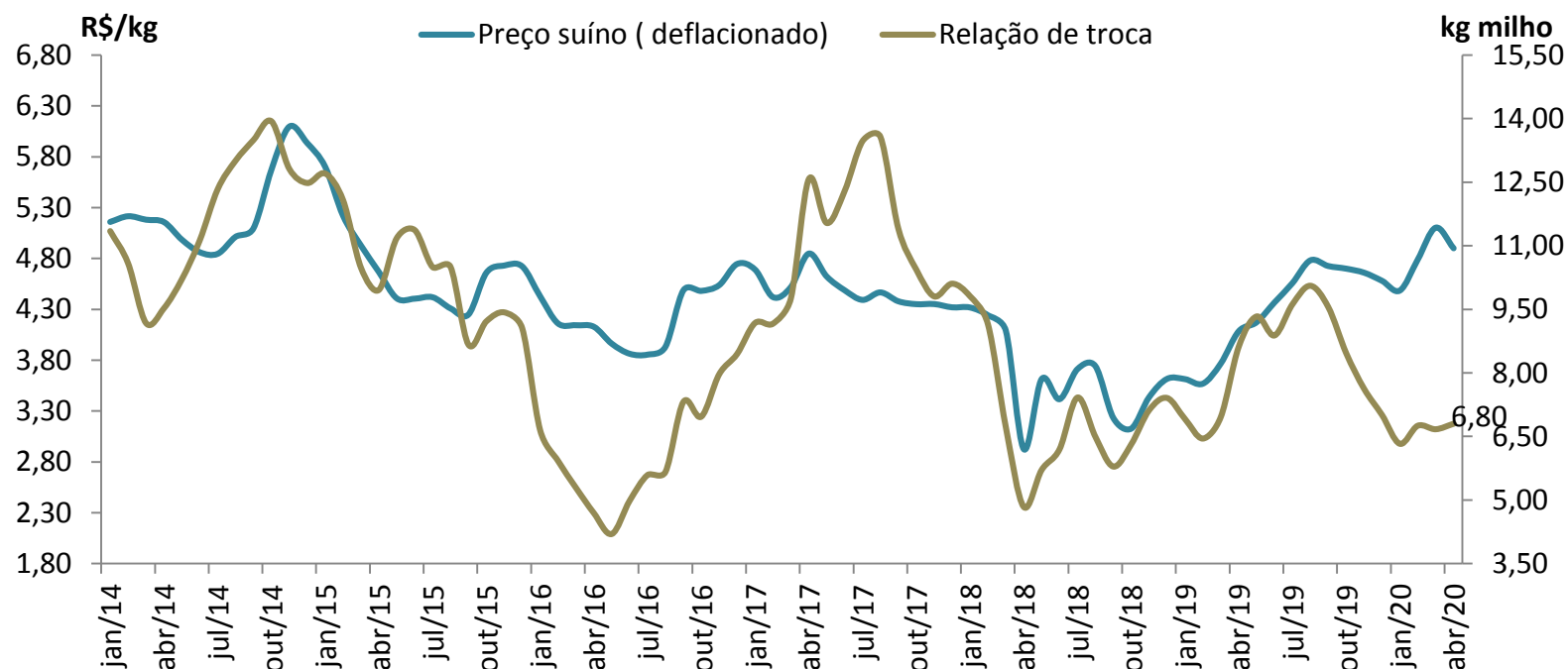


Fonte: MAPA, 2020. **Elaboração:** DETEC/ Sistema Famasul

Relação de troca

No Mato Grosso do Sul a relação de troca, em abril, entre suíno e milho apresentou recuperação de 1,94% e um quilograma de suíno vivo possibilitou a compra de 6,80 quilogramas de milho, quando e março foram 6,67 kg de milho (Gráfico 26). No comparativo com abril de 2019 houve deterioração no poder de compra do suinocultor, o que representou relação de troca 21,06% menor.

Gráfico 26 – Relação de troca entre suínos e milho.

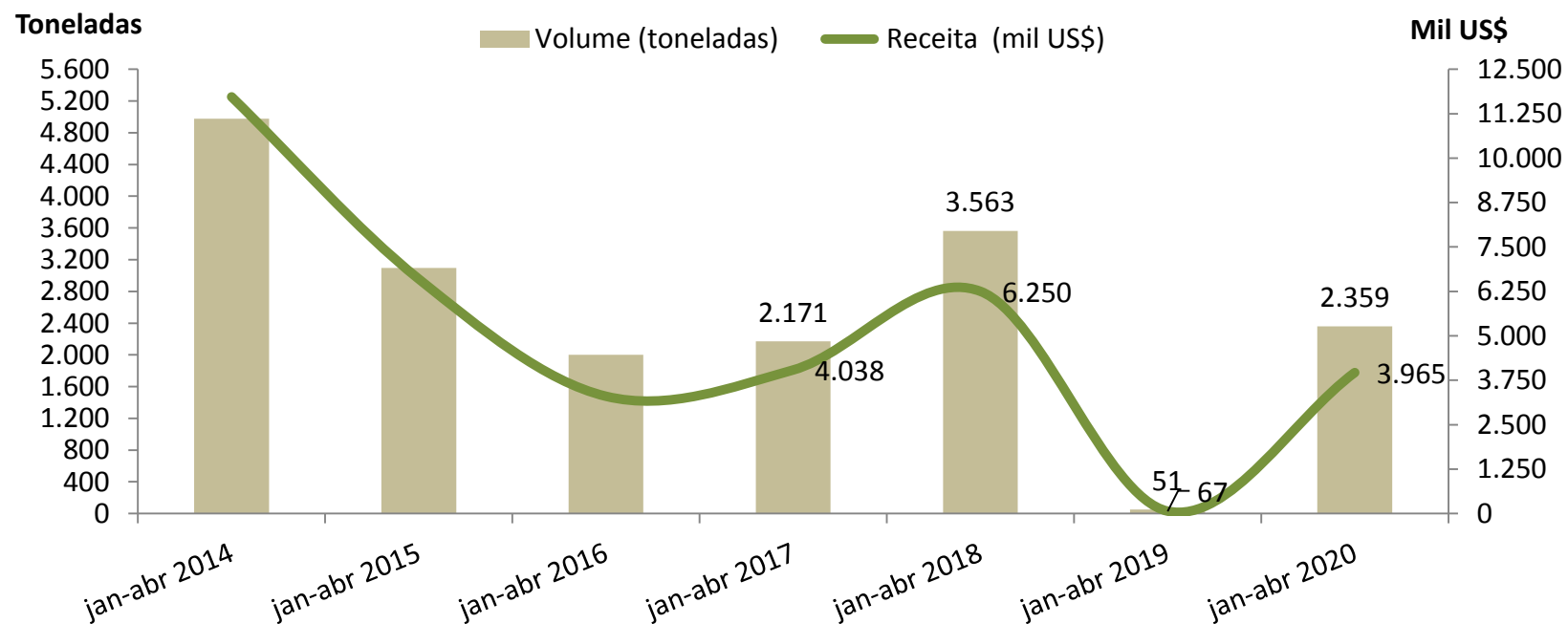


Fonte: Ceasa/Granos Corretora; **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI base=abril/2020

Mercado Externo

As exportações de carne suína *in natura* sul-mato-grossense totalizaram US\$ 3,9 milhões em receita e 2,3 mil toneladas, no período de janeiro a abril de 2020. O resultado representou aumento de 5.856,8% na receita e de 4.526,3% do volume, considerando o faturamento de US\$ 67 mil e as 51 toneladas registradas no igual período de 2019 (Gráfico 27).

Gráfico 27 - Receita e volume de carne suína *in natura* exportados por MS



Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Mercado externo

Importadores

O principal destino da carne suína de MS é Hong Kong. O País respondeu por 72,35% da receita com as vendas externas de carne suína do estado. O segundo lugar, com 15,69%, foi ocupado por Cingapura (Quadro 03).

Quadro 03 - Os destinos da carne suína *in natura* sul-mato-grossense no jan-abr/2020

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Hong Kong	2.868.830	1.560.058	1,84	72,35
Cingapura	622.058	348.833	1,78	15,69
Angola	348.885	339.285	1,03	8,80
Congo	72.389	50.490	1,43	1,83
Gabão	28.049	25.500	1,10	0,71
Total	3.965.296	2.359.414	-	-

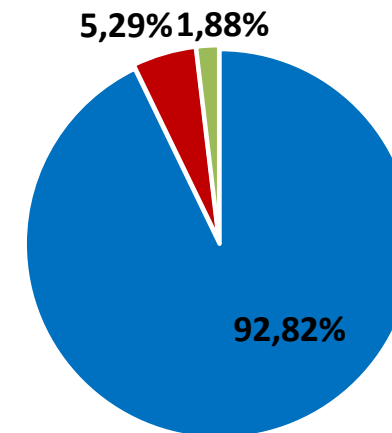
Fonte: MDIC, 2020. **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul

Mercado externo

Portos e ranking

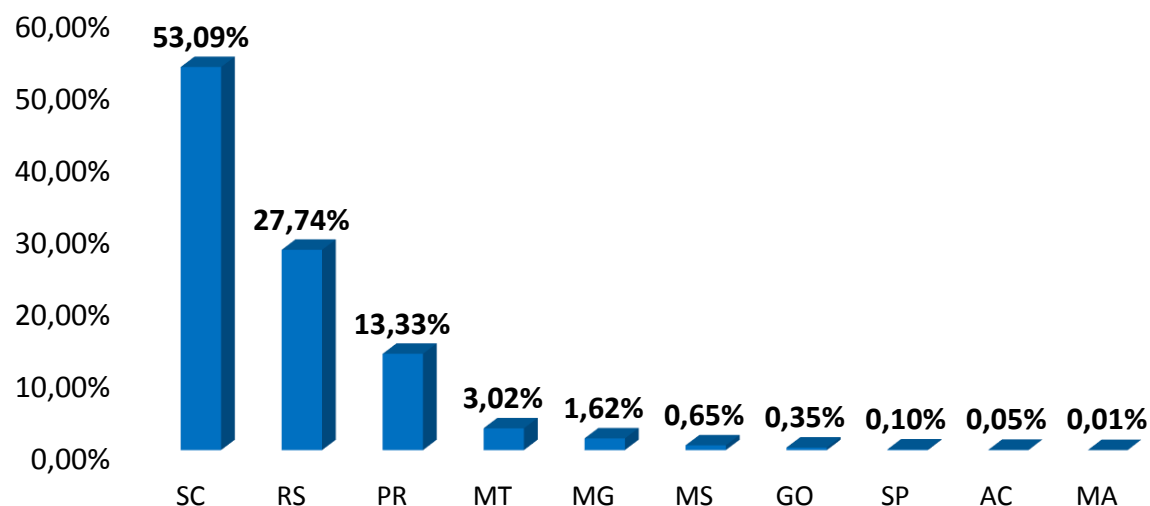
Gráfico 28 - Portos de saída da carne suína de MS, jan-abr/2020

O porto de Paranaguá - PR é o responsável pela saída de 92,82% da carne suína exportada por MS (Gráfico 28).



■ Paranaguá - PR ■ Itajai - SC ■ São Francisco do Sul - SC

Gráfico 29 – Ranking dos estados exportadores, jan-abr/2020



O MS respondeu por 0,65% da receita brasileira com exportações de carne suína e ocupou o sexto lugar no ranking nacional (Gráfico 29).

Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

EXPEDIENTE

Eliamar Oliveira

Economista | Analista Técnica

eliamar@senarms.org.br

Bruna Mendes Dias

Economista | Analista Técnica

bruna.dias@famasul.com.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior

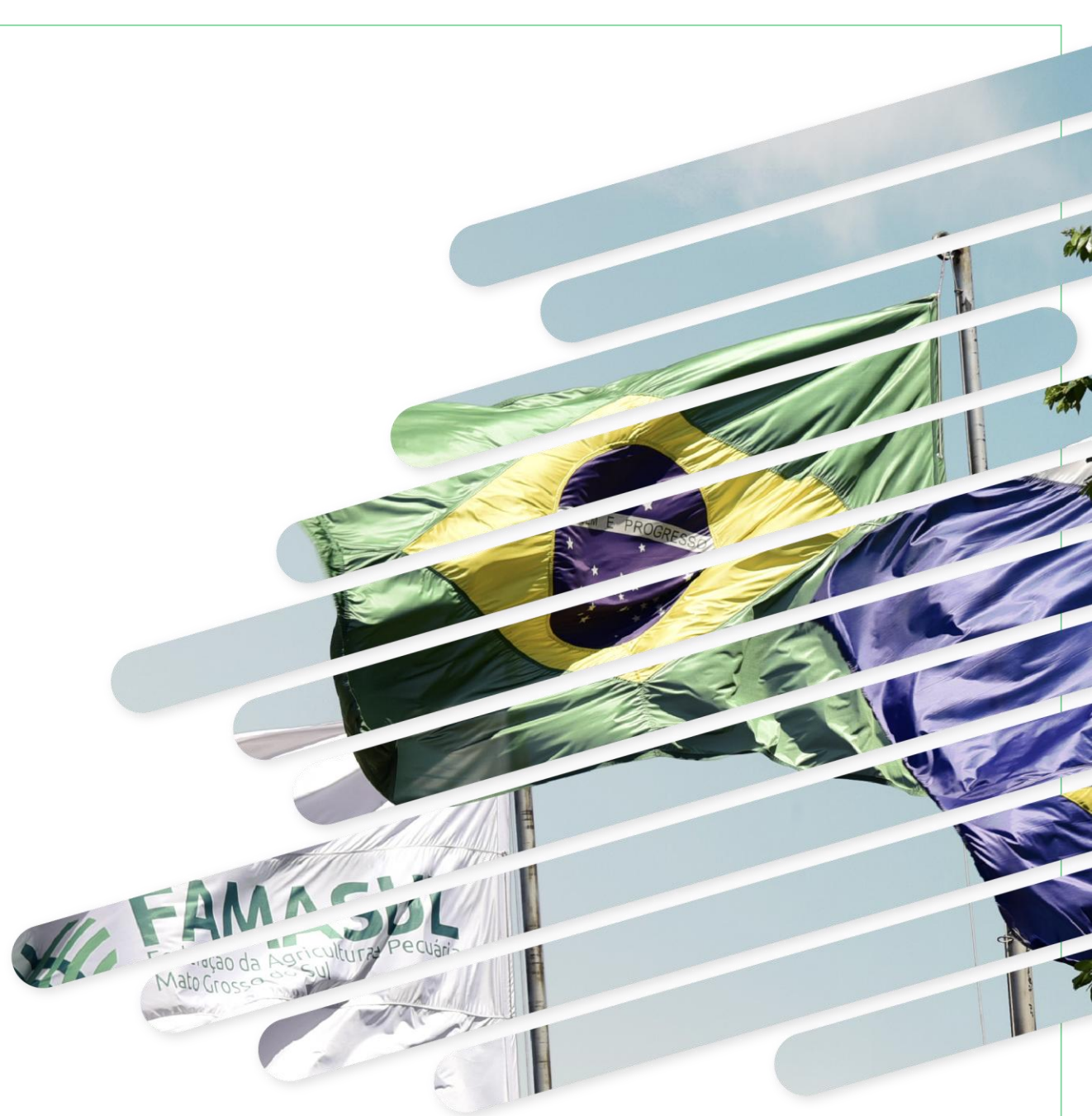
Eng. Agrônomo | Consultor Técnico

clovis@senarms.org.br

Thaise Leopoldino Conceição

Estudante - Técnico em Agropecuária | Estagiária

thaise.conceicao@senarms.org.br



DIRETORIA

Mauricio Koji Saito

Presidente

Luis Alberto Moraes Novaes

Vice-presidente

Marcelo Bertoni

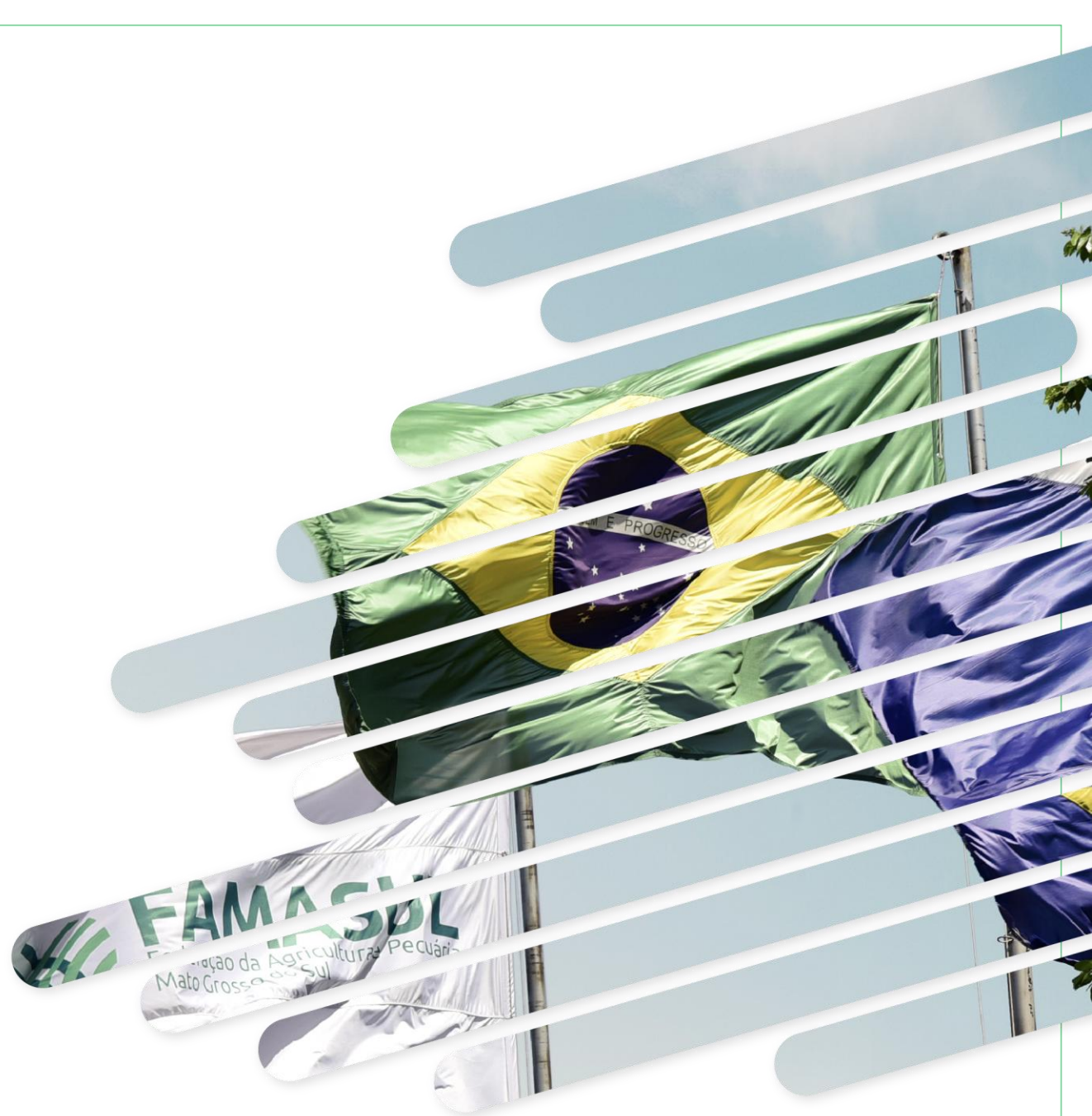
1º Tesoureiro

Frederico Borges Stella

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

[f](#) [@](#) [t](#) [in](#) [v](#) /sistemafamasul

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande-M
(067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724